

/ NOTAS BIOGRÁFICAS

**ESPECIALISTAS DA COMISSÃO DE APRECIÇÃO
PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS - CRIAÇÃO E EDIÇÃO**

EFETIVOS:

João Fernandes

Professor Adjunto na Escola Superior de Dança (ESD) do Instituto Politécnico de Lisboa. Leciona, desde 2013, na Licenciatura em Dança e no Mestrado em Ensino de Dança. É membro da Comissão Científica da Licenciatura em Dança (2017/2020) e membro da Comissão Ad Hoc do Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais (desde 2019). Foi Subdiretor da ESD entre 2017 e 2019. Doutorado em Motricidade Humana (Especialidade em Dança) na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (2018) e investigador no Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança. Em 2010, conclui a Licenciatura em Dança na ESD; em 2012, concluiu o Mestrado em Criação Coreográfica Contemporânea da ESD e em 2014 o Mestrado em Ensino de Dança da ESD. Detém ainda formação profissional em Gestão e Financiamento de Organizações e Projetos Culturais. Frequenta, atualmente, a Pós-Graduação de Pedagogia no Ensino Superior no Instituto de Educação. Destaca do seu percurso o contacto com profissionais como: Rui Horta, Paulo Ribeiro, Rui Lopes Graça, Clara Andermatt, Francisco Camacho, Madalena Victorino, Teresa Ranieri, entre outros. Em 2010 e 2012 foram-lhe atribuídos os prémios “Prémio Melhor Diplomado da ESD” da Licenciatura em Dança e do Mestrado em Criação Coreográfica Contemporânea da ESD, respetivamente. Em 2017, foi distinguido pelo Instituto Politécnico de Lisboa com o “Prémio de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade - Prémio de Excelência”. Lecionou em academias de dança entre 2008 e 2014 e foi docente do Ensino Artístico Especializado, na Escola de Dança do Orfeão de Leiria de 2011 a 2016. Entre 2012 e 2019 foi responsável pela programação do Metadança Festival de Artes Performativas em Leiria. É coreógrafo independente desde 2009, da qual se destacam as peças: “Um Ensaio Sobre o Poder” (2013); “entre.mitências” (2014), “Liberdade Provisória” (2015), “O Princípio da Incerteza” (2016) e “sobre a pele” (2017); “profunda pele” (2018) e “FaKe DaNce ou a metáfora do encontro” (2019) (em cocriação com Ângelo Cid Neto).

Paula Morna Dória - mezzo-soprano

Em oratória cantou a Missa da Coroação e Requiem (Mozart), The Messiah (Handel), Stabat Mater e Gloria (Vivaldi), Jubilate Deo (Purcell) Magnificat (Bach), Stabat Mater (Pergolesi),

Elias (Mendelssohn), Fantasia Coral e 9ª Sinfonia (Beethoven), Petite Messe Solennelle (Rossini), Requiem (Bomtempo) e ainda o Stabat Mater (Dvorak).

No campo operático, cantou Mercedes e Carmen em Carmen, Venus em Tannhäuser, Madame Larina em Evgueni Oneguín, Madre Abadessa em Dialogues des Carmélites, Marcellina e Cherubino em Le nozze di Figaro, Inez em Il Trovatore, La Chatte, Le Patre e L'Écureuil em L'Enfant et les Sortilèges, Meg Page em Die lustigen Weiber von Windsor, Emília no Otello de Verdi, Velha Senhora e Madame Podtotchina em O Nariz de Shostakovitch, Joana em A Demolição, Ricarda em A Igreja do Mar, Zulma na L'Italiana in Algeri., Segunda Criada na Elektra de Strauss e Berta no Barbeiro de Sevilha de Rossini.

Pertenceu à Dicapo Opera como jovem artista em Nova Iorque.

Bolseira da Fundação Gulbenkian e da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Programa Praxis XXI, é licenciada em Filosofia com estágio integrado pela FLUP, Mestre em Música pela Indiana University Jacobs School of Music (Bloomington) e Doutorada em Artes Musicais pela Rutgers University (New Brunswick) nos EUA.

Foi docente na Escola de Artes da Universidade de Évora de 2006 a 2017, exercendo cargos de gestão ao nível do Conselho Pedagógico, Departamento de Artes Cénicas e Assembleia de Representantes.

Os seus próximos compromissos incluem o papel de Grimgerde na ópera A Valquíria de Wagner, numa c

co-produção do Teatro São Carlos/CCB/Coliseu do Porto em Outubro de 2020.

Encontra-se a frequentar estudos de Pós-Graduação em História das Ideias na Universidade Lusófona e continua o seu aperfeiçoamento vocal e artístico em Espanha.

Pedro Faro (Lisboa, 1976). Crítico e Historiador da Arte. Formado em História da Arte pela FCSH - Universidade Nova de Lisboa, e em Comunicação Empresarial, pela Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa. Colaborou na revista L+arte (de 2006 a 2011). Foi consultor de Artes Visuais do programa de televisão Câmara Clara, na RTP2 (de 2010 a 2012). Tem desenvolvido e colaborado em várias atividades e projetos de investigação, divulgação, crítica e produção no âmbito da arte contemporânea. Tem colaborado, desde 2013, com o Atelier-Museu Júlio Pomar na produção de exposições e investigação sobre o artista. Integra a secção portuguesa da AICA (Associação Internacional de Críticos de Arte), desde 2009. Atualmente faz parte da direção da AICA.

Rui Monteiro

Jornalista e crítico de teatro na revista Time Out Lisboa. Nasceu em Lisboa, em 1956, onde estudou antropologia, fotografia e produção e realização televisiva. Em 1980 iniciou a sua atividade como repórter em O Ponto, que prosseguiu em A Capital, O Independente e Blitz, semanário musical que dirigiu entre 1988 e 2001. Foi editor do programa Pop Off na RTP2, entre 1989 e 1992, e autor de vários programas na Rádio Comercial, Antena 3 e Rádio Vox. Entre 2003 e 2006 foi crítico de teatro no Jornal Público e, desde 2007 até 2019, foi crítico de teatro na revista Time Out Lisboa, integrando desde então vários júris dos prémios Autores, da Sociedade Portuguesa de Autores, e da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro. Desde 2019 até à atualidade é crítico de teatro no Jornal Público.

Suplentes:

Hugo Sousa

Hugo Sousa é licenciado em Geografia - Planeamento e Gestão do Território pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2002). Estudou Gestão e Produção das Artes do Espetáculo no Fórum Dança (2004). É pós-graduado em Culturas e Discursos Emergentes: da crítica às manifestações artísticas (2008) e em Ciências da Comunicação (2012) pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Colaborou com a Academia de Produtores Culturais e com a Cassez (2004-2005). No Teatro O Bando (2005-2012), teve responsabilidades nas áreas da comunicação, relações públicas, gestão de projetos de financiamento e relações institucionais. Trabalhou nas áreas do desenvolvimento territorial e dos fundos europeus (2012-2013). Fez parte do coletivo -mente (2013-2014). É consultor na área da comunicação acessível, colabora com o Polo Cultural Gaivotas | Boavista, da Câmara Municipal de Lisboa, e é membro da direção da Acesso Cultura.